



LISTA DE CLASSIFICAÇÃO DEFINITIVA DO MÉTODO DE PROVA DE CONHECIMENTO

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE :UM TÉCNICO NÍVEL I

MEDIANTE: CONTRATO DE TRABALHO A TERMO

CONCURSO:Nº1/CNAD/2021

1. RESULTADO DEFINITIVO DO METODO PROVA DE CONHECIMENTO

A presente publicação contém a lista de classificação definitiva após a aplicação da prova de conhecimento contendo as candidaturas Aprovadas e Não Aprovadas ao Concurso 1/CNAD/2021, com objetivo de preencher 01 vaga, mediante contrato de trabalho a termo, de um Técnico Nível I – História Arte, para o Centro Nacional De Arte, Artesanato e Design – CNAD- conforme o anúncio de concurso nº 1/CNAD/2021, publicado no BO nº 57, II série, de 13 de abril de 2022.

2. CANDIDATURAS ADMITIDAS A FASE SEGUINTE

Código	Residência	Valor da Pontuação	Forma de Expressão
nº 1/CNAD/2021- História Arte-UTJHQ	São Vicente	15,7	Aprovado

3. GRELHA DE PONTUAÇÃO

Grupo I		
Questões	Cotação	Resposta
Q1	1,5	a,d,f
Q2	1	a,b
Q3	1	a
Q4	1	a,c,f,g

Grupo II		
Questões	Cotação	Resposta
Q1.a	1	<p>Feio: cujo aspeto choca com o sentido estético, com a ideia que se tem da beleza. Que se afasta das conveniências, do que se considera bem, moral, honesto (Larousse, Enciclopédia Moderna). A arte arcaica e, em seguida, a arte tradicional, desde os faunos (divindade campestre da mitologia romana representado com chifres e pés de cabra) e os silenos do helenismo (espécie de macaco), abunda em representações cujo tema se considera feio: mascaradas, o medo, a morte. Seriam belos no sentido mais elevado: pela sua função na composição do quadro ou na elaboração do equilíbrio dinâmico, mas o tema é considerado feio. O que aparece como feio é, antes de mais, o que está historicamente envelhecido, o que é rejeitado pela arte a caminho da sua autonomia. O conceito de feio poderia em todos os momentos ter surgido no ajustamento da arte da sua fase arcaica.</p> <p>O belo é aquele que tem formosura, harmonia, perfeição. Arte e estética é uma reflexão sobre os sentidos Apolíneo (de Apolo) e Dionisiaco. O belo é o que apresenta uma Bela Aparência; Sonho; Forma (limite); Princípio de individuação; Resplandecente; Ordem; Serenidade; etc.</p>
Q1.b.	1	<p>Nas suas origens, a arte teve uma finalidade mágico-simbólico. Figuras representadas com grande realismo. A arte seria um instrumento mágico com que se confundiria com a natureza.</p>

		<p>Graças a ela, os caçadores primitivos pensaram que os animais reais iriam sucumbir ao seu poder.</p> <p>Na Idade Média, templos, igrejas e catedrais tiveram uma função também mágica. A arte que estes edifícios acolhiam nas suas pinturas murais ou nas suas esculturas tinha por missão elevar o ser humano espiritualmente a outros mundos mais perfeitos.</p> <p>A Alemanha nazi, a Espanha franquista, a Itália mussoliniana e o Portugal de Salazar estavam repletos de obras, sobretudo arquitetónicas, que se distinguiam pela monumentalidade e por uma beleza que se inspirava nos modelos clássicos.</p> <p>Também com uma clara intenção política, algumas obras de arte pretendem denunciar uma situação injusta ou chamar a atenção sobre algum aspeto negativo da sociedade.</p> <p>No séc. XIX surgiu uma corrente fundada por Gustave Courbet, que centrava numa criação que visava a arte pela arte.</p> <p>Atualmente, a todas estas funções mencionadas somou-se uma outra na arte moderna e contemporânea: o que o artista procura agora é expressar-se, colocar perguntas ou entender melhor a essência da vida.</p>
Q1.c	1	A arte como documento histórico. A arte possibilita perceber o lado cultural e social das sociedades. Permite ainda perceber as relações políticas e diplomáticas, a

		economia, a influencia da religião no dia a dia dos grupos sociais. Possibilita descrever e analisar, através, por exemplo, da iconografia, fotografia e arquitetura, a evolução de uma cidade e de estilos artísticos.
Q.2.a	2	Kiki Lima, João Fortes, Luísa Queirós, Bela Duarte, Manuel Figueira e Tchalé Figueira. Pintura de género: tradições religiosas e profanas (festa de S. João Baptista, venda ambulante, profissões).
Q3.1.	0,5	Arquitetura vernacular
Q3.2.	2,5	Utilização da pedra local (basalto); tipologia casa “janela, porta, janela”; varanda no frontispício do imóvel.
Q3.3	2,5	Preservar a identidade cultural; preservação ambiental; reduções do custo de construção; aumento da autoestima.
Q4.1	2	Planta retangular regular; fachada plana, frontão triangular
Q4.2	3	Edifício de planta retangular de dois pisos e subdividido e três bandas. Quer o piso térreo, quer o piso nobre, apresentam nove vãos cada, sendo uma porta central e quatro janela lado no andar inferior e três portas na parte central que encimam uma varanda de sacada e três janelas de cada lado o monumento simétrico que se encontra na praça Pijiguit, também conhecida por praça do Paços ou pracinha de Igreja.

4. PEDIDO DE ESCLARECIMENTO

Os candidatos podem solicitar esclarecimentos sobre a aplicação dos métodos de seleção no concurso através do correio eletrónico: cnad.geral@gov.cv

Publicado, 11 de maio de 2023